

Investimento e qualificação são bolas da vez para o brasileiro

Especialistas orientam busca contínua por reservas financeiras e maiores salários

Pedro Souza

A situação financeira é a principal preocupação das famílias para neste ano. A saúde orçamentária martela a cabeça de 28% dos brasileiros. Enquanto 36% da população planejam fazer esportes, 34% querem melhorar a saúde, 33% almejam emagrecer e 58% traçam metas para guardar e investir dinheiro, aponta pesquisa da Triad Consulting.

O segundo maior desejo dos consumidores é investir na própria carreira, como ingressar cursos, faculdades e especializações com objetivo de aumentar, futuramente, a renda. Conforme o estudo, 54% dos entrevistados planejam ampliar suas atribuições.

“Os dois planejamentos são igualmente importantes”, afirma o especialista em finanças pessoais da Moneyfit André Massaro. Ele explica que o Brasil passa por momento ímpar, do

lado positivo, no cenário econômico mundial, no qual a Europa se encontra em crise e a recuperação dos Estados Unidos caminha na primeira marcha. “É importante aproveitar o tempo de bonança para fazer uma reserva financeira para tempos difíceis. E a qualificação é a base do aumento do padrão de vida sustentável.”

Na avaliação do gestor dos cursos de Tecnologia de Gestão da USCS (Universidade Municipal de São Caetano), Norival Caruso, é importante que o consumidor economize. “Ele precisa chegar em um certo tempo da vida e não precisar do INSS para viver ou de previdências privadas”, opina. Para o acadêmico, que também ministra aulas de finanças e acumula experiência ativa no merca-

do de capitais desde a década de 1970, poupar é tão importante quando buscar atualização para ascender profissionalmente e elevar a renda.

“Mas para tudo isso é necessário ter disciplina. Se você está gastando mais do que o normal, é necessário verificar as contas e

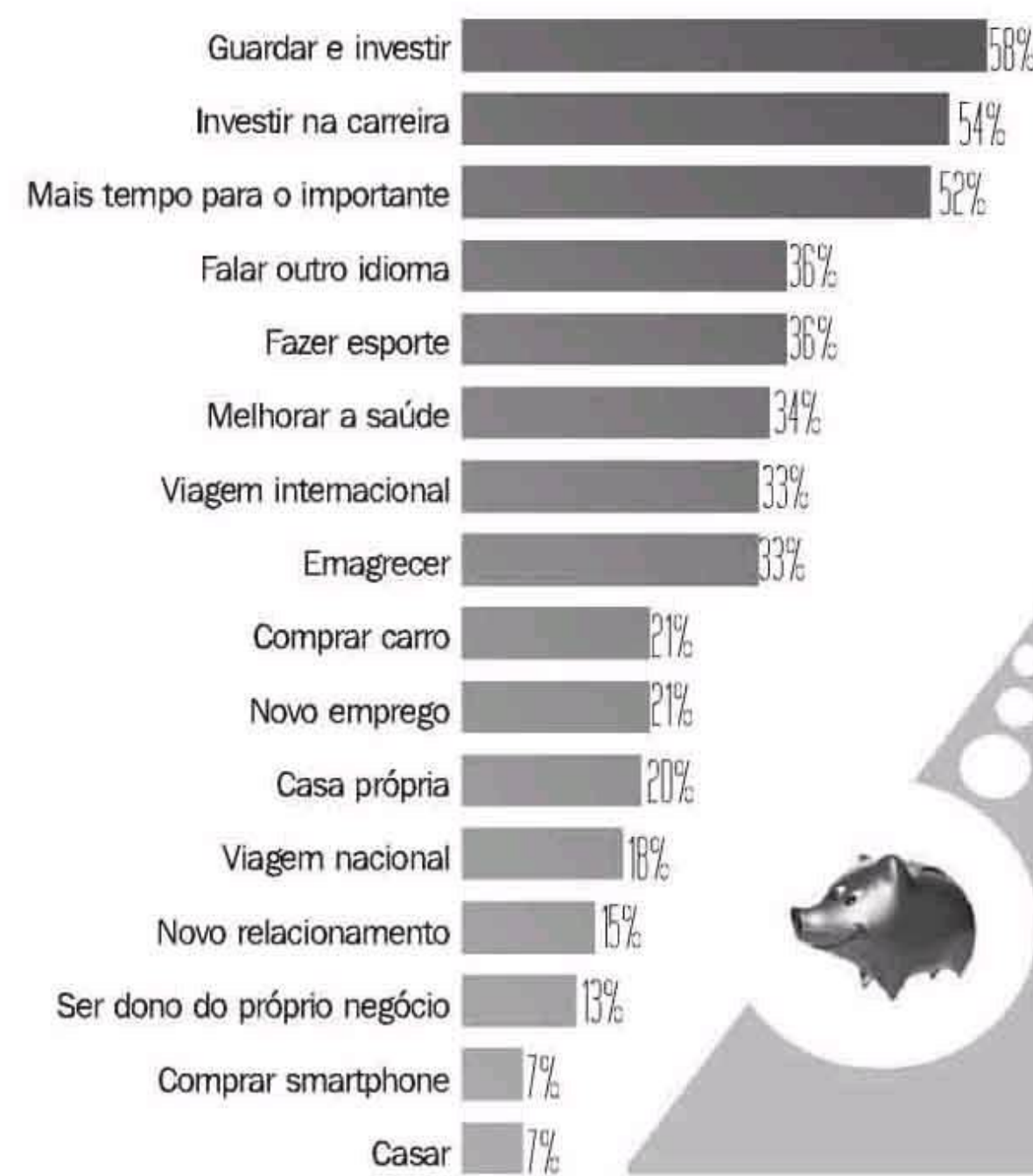
ajustar para poupar e investir em atualização profissional”, diz Caruso.

PESQUISA

A consultoria entrevistou 1.872 pessoas no País durante os últimos meses do ano passado. As preocupações dos brasileiros não são apenas no universo do estudo. Na região a história se repete.

Com 18 anos e contratado como ajudante, o andreense Felipe Souza da Cruz tem guardado dinheiro nos últimos meses. Ele

Mais citados



Fonte: Triad PS

será pai em junho. “Preciso juntar *(dinheiro)*. Também tenho que comprar um carrinho no futuro”, planeja.

Além de poupar parte de sua renda, Cruz investe em sua qualificação com objetivo de ganhar mais. “Faço um curso técnico em mecânica”, revela o jovem, destacando a esperança de ampliar o dinheiro que coloca dentro de casa nos próximos anos e garantir melhorias na qualidade de vida à sua família.

Buscar qualificação é o principal objetivo da recepcionista Inês de Oliveira. Mãe de três filhos, encaminhados como ela mesma diz, Inês gasta boa parte

de seu orçamento no curso de gestão hospitalar. “Estou no fim do curso, mas não vou parar”, garante. Ela explica que seu desejo é continuar no mundo acadêmico e fazer uma pós-graduação de gestão pública, para quem sabe, um dia se tornar professora ou pesquisadora. “Agora que gostei de estudar não quero parar.”

Para o professor de Finanças da USP (Universidade de São Paulo) Ribeirão Preto e pesquisador do Instituto Assaf Fabiano Guasti Lima, o investimento em qualificação é prioritário. “Acredito que é muito mais importante a pessoa inves-

tir em formação, isso porque talvez seja o investimento que mais agrega valor ao profissional, e isso ele não perde”, destaca. “Hoje o mercado precisa mais de profissionais qualificados. Isso pode parecer gasto desnecessário, mas para quem quer salários maiores, fará com que se aproxime do objetivo.”

Caruso completa a qualificação é assunto para se tratar com atenção. “Não adianta só qualificar em qualquer instituição. É necessário tem um bom currículo”, afirma, orientando os interessados a buscarem cursos reconhecidos pelo mercado.▲

